A GEOGRAFIA E OS CONCEITOS FUNDAMENTAIS

A Geografia é fundamental para a compreensão do mundo contemporâneo e de seus problemas – a produção e o consumo, a questão ambiental, o caos urbano, as crises financeiras, entre tantos outros – em diferentes escalas geográficas. Nesse sentido, os conceitos geográficos (**espaço**, **lugar**, **paisagem**, **região**, **território** e **rede**) são importantes instrumentos de análise do espaço geográfico, que se constitui a partir das relações humanas com a natureza.



ESPAÇO GEOGRÁFICO

O **espaço** é a maior das categorias da geografia, pois todas as demais estão contidas nele. É formado pela associação entre a sociedade e a paisagem. É o espaço construído através da transformação do mesmo pelo homem (relação sociedade-espaço). Portanto, o espaço geográfico tem vida e movimento, como um filme em exibição, e segundo muitas abordagens, constrói-se e articula-se a partir das redes – formadas por um conjunto de pontos fixos interligados por meio dos fluxos.

De acordo com o geógrafo Milton Santos, a natureza é transformada em objeto pela ação do homem através da técnica, que pode ser entendida como um conjunto de instrumentos com a qual os seres humanos realizam a sua vida e criam/produzem espaços.

AS RUGOSIDADES

As rugosidades são o que "fica do passado como forma, espaço construído, paisagem; o que resta do processo de supressão, acumulação, superposição, com que as coisas se substituem e acumulam em todos os lugares. [Elas] se apresentam como formas isoladas ou como arranjos." (p.140). Portanto, a rugosidade é o espaço com o acúmulo desigual de tempos.

(SANTOS, 2002 [1996]).

- **Forma** - Aspecto visível, exterior de um objeto.
- **Função** - Papel, tarefa e atividade desempenhada pelo objeto.

REDES

As redes de transportes, as digitais e as urbanas são alguns dos exemplos de redes geográficas. Portanto, em uma definição mais abrangente, podemos entender as redes geográficas como um conjunto de locais da superfície terrestre conectados ou interligados entre si. Essas conexões podem ser materiais, digitais e culturais, além de envolver o fluxo de informações, mercadorias, conhecimentos, valores culturais e morais, entre outros.

Com o processo de globalização, podemos dizer que a maior parte das redes passou a ter maior alcance e abrangência no espaço geográfico mundial. Todavia, o acesso e o poder de difusão dessas redes dependem das diferentes hierarquias nas sociedades, constituídas pelo poder econômico ou político. Assim, quem possui mais recursos ou poder tem uma maior possibilidade de usufruir da estrutura das redes geográficas.

É preciso observar que a estruturação e a evolução das redes perpassam, impreterivelmente, pela evolução das técnicas e tecnologias. No século XIX, as transformações proporcionadas pelas revoluções industriais propiciaram um fundamental avanço das redes de transportes, incluindo os modais rodoviários e ferroviários. Desse modo, cidades distantes passaram a estar interligadas entre si, o que se estendeu para pontos situados até mesmo em continentes distintos.

A Revolução Técnico-Científico-Informacional também intensificou a expansão das redes, incluindo a própria rede de transportes, por meios dos aviões e jatos mais avançados. A formação das redes digitais e também os avanços nas redes de comunicação tornaram-se grandes marcos para esse período. Assim, em tempo real, comunicados e transações financeiras ocorrem e notícias importantes são divulgadas; até reuniões de negócios não mais necessitam da presença física de todos os seus participantes, o que exemplifica o grau de avanço técnico das redes.

A importância das redes geográficas deu-se também para o avanço do sistema capitalista financeiro, que, para muitos, ganhou o status de capitalismo informacional. Logo, as redes possuem papel ativo na configuração do espaço geográfico, pois representam "nós" formados por tamanhos diferentes, ou seja, alguns com mais fluxos dos que os outros. Tais redes são um importante elo entre as diferentes partes do espaço geográfico, permitindo (e também condicionando) o transporte e difusão de inúmeros instrumentos técnicos, além de mercadorias, informações e conhecimentos, estando diretamente associadas à maioria dos elementos que compõem a vida cotidiana das sociedades.

PAISAGEM

Já a **paisagem** é somente a aparência da realidade, aquilo que nossa percepção consegue captar. É a porção visível do espaço geográfico. A paisagem pode ser natural, caso não tenha sido transformada pelo homem; ou cultural (também chamada de artificial ou humanizada). Uma paisagem natural reflete o ambiente natural em que foi criada. Vulcões, florestas naturais e geleiras são exemplos de paisagens naturais, construídas sem a influência humana. Já uma paisagem cultural reflete o período, as condições socioeconômicas e as tradições culturais de um local.

Cabe aqui citar uma passagem da obra de Milton Santos, o famoso geógrafo brasileiro que, no livro *"Metamorfoses do Espaço Habitado"*, afirmou que:

"Tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. (...). Não é formada apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons, etc. Nossa visão depende da localização em que se está, se no chão, em um andar baixo ou alto de um edifício, num miradouro estratégico, num avião."

Portanto, podemos entender que a paisagem corresponde ao conjunto de elementos presentes no espaço que são percebidos pelos sentidos humanos que vão além da visão (olfato, paladar, tato e audição).

A realidade (o espaço) é apenas uma, mas cada pessoa a vê (a paisagem) de forma diferenciada. Por exemplo: imagine que duas pessoas estão observando um prédio. Uma delas é um arquiteto, e a outra é um historiador. Possivelmente, enquanto muitas pessoas veriam apenas mais um prédio, o arquiteto conseguirá observar o estilo da construção e outros detalhes, como o material utilizado. Já o historiador possivelmente se atentará aos fatos que podem ter ocorrido naquele espaço, bem como a sua importância para determinado evento histórico. Ou seja: é a mesma paisagem, mas cada um a enxerga de uma forma diferente.

Existe uma dificuldade para diferenciar os conceitos de espaço e paisagem. Observe como o fragmento abaixo mostra que caso a humanidade fosse extinta teríamos o fim da sociedade, e consequentemente do espaço geográfico, mas a paisagem construída permaneceria.

"*Durante a Guerra Fria, os laboratórios do Pentágono chegaram a cogitar a produção de um engenho, a bomba de nêutrons, capaz de aniquilar a vida humana em uma dada área, mas preservando todas as construções. O presidente Kennedy, afinal, renunciou de levar a cabo esse projeto. Senão, o que na véspera seria ainda o espaço, após a temida explosão seria apenas paisagem.*"

(SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço.São Paulo. EDUSP, 2002. 4ª edição, pág. 106)

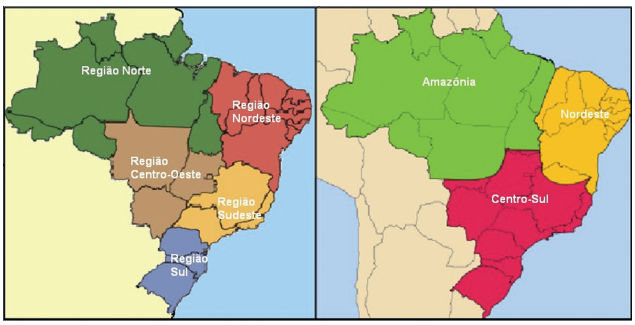
LUGAR

Outro conceito importante, a ideia de **lugar**, representa a dimensão afetiva do espaço geográfico, pois envolve as relações de certos grupos com determinadas partes da superfície terrestre, criando uma dimensão emocional nesse convívio. Portanto, o lugar é o espaço apropriado ou percebido pelas relações humanas. É o caso do lugar onde crescemos na infância, do lugar que nos remete a boas memórias, do lugar que nos traz uma sensação de pertencimento, sentimento, identidade e afetividade.

REGIÃO

O conceito de **região** é amplamente utilizado no senso comum, sendo geralmente empregado em referência a uma área do espaço mais ou menos delimitada. Na Geografia, a região é uma parte do espaço geográfico, contínua ou não, que apresente uma ou um conjunto de características comuns. Ou seja, é determinada área da superfície terrestre, com extensão variável, que apresenta características próprias e particulares que a diferenciam das demais. Podemos defini-la também como conjuntos ou parcelas do território que possuem alguma identidade (física, política, cultural, econômica).

É possível utilizar vários critérios para estabelecer uma região. Assim, existem regiões naturais, regiões econômicas, regiões políticas, entre muitos outros tipos. Vale lembrar que a expressão regionalização, porém, pode se referir a duas coisas distintas: ao processo de formação de blocos econômicos (que será discutido em outro momento); ou ao ato de dividir um local em regiões diferentes (que nos interessa agora). Por exemplo, a regionalização do Brasil é a realização de uma divisão do país em áreas, de acordo com as características comuns existentes. Nesse sentido, a regionalização pode ser feita de formas diferentes, como visto nos exemplos abaixo.



TERRITÓRIO

Território é um espaço definido e delimitado a partir de relações de poder, dominação e apropriação que nele se instalam. Envolve não somente uma divisão natural, mas sim uma divisão social e política. O território pode abranger desde uma área muito restrita, como uma rua ou um terreno qualquer, até uma coalizão internacional composta por forças militares de diversos países. Ao mesmo tempo, seus tipos envolvem territorialidades militares, jurídicas (vinculadas ao Estado), naturais, culturais e até criminais, como os territórios do tráfico de drogas ou de grupos mafiosos. Fronteiras, divisas e limites são recursos usados para delimitar territórios. Para tal, podem ser usados elementos naturais (como rios e montanhas) ou artificiais (como cercas e muros).

Portanto, muito utilizado no âmbito da política, o território é comumente entendido como uma área delimitada por fronteiras. No entanto, nem sempre essas fronteiras são visíveis ou bem delineadas. Logo, na maioria das abordagens geográficas, o conceito de território está relacionado com uma configuração de poder. É uma área apropriada por alguém, alguma instituição ou algum grupo que ali estabelece um domínio sobre o local. É uma porção do espaço geográfico onde uma relação hierárquica é estabelecida.

- **Nação** - Corresponde a um povo ou grupo social unido por um passado histórico comum que deu origem a uma identidade cultural, baseada em características como crenças, valores, religião, língua e costumes.
- **Território Nacional** - Parte da superfície terrestre em que um Estado exerce soberania. Esse território é delimitado por fronteiras.
- **Estado** - Estrutura política, administrativa e jurídica de uma sociedade que tem soberania sobre o território nacional.
- **Minoria Nacional** - Grupos que não são soberanos sobre o território que ocupam (exemplo: Bascos e Curdos). É comum que esses grupos busquem uma maior autonomia política ou até mesmo o separatismo para a formação de um estado-nação.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. (ENEM) Dubai é uma cidade-estado planejada para estarrecer os visitantes. São tamanhos e formatos grandiosos, em hotéis e centros comerciais reluzentes, numa colagem de estilos e atrações que parece testar diariamente os limites da arquitetura voltada para

o lazer. O maior shopping do tórrido Oriente Médio abriga uma pista de esqui, a orla do Golfo Pérsico ganha milionárias ilhas artificiais, o centro financeiro anuncia para breve a torre mais alta do mundo (a Burj Dubai) e tem ainda o projeto de um campo de golfe coberto! Coberto e refrigerado, para usar com sol e chuva, inverno e verão.

Disponível em: http://viagem.uol.com.br. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

No texto, são descritas algumas características da paisagem de uma cidade do Oriente Médio. Essas características descritas são resultado do(a)

a) criação de territórios políticos estratégicos.
b) preocupação ambiental pautada em decisões governamentais.
c) utilização de tecnologia para transformação do espaço.
d) demanda advinda da extração local de combustíveis fósseis.
e) emprego de recursos públicos na redução de desigualdades sociais.

02. (ENEM) Portadora de memória, a paisagem ajuda a construir os sentimentos de pertencimento; ela cria uma atmosfera que convém aos momentos fortes da vida, às festas, às comemorações.

CLAVAL, P. Terra dos homens: a geografia. São Paulo: Contexto, 2010 (adaptado).

No texto é apresentada uma forma de integração da paisagem geográfica com a vida social. Nesse sentido, a paisagem, além de existir como forma concreta, apresenta uma dimensão

a) política de apropriação efetiva do espaço.
b) econômica de uso de recursos do espaço.
c) privada de limitação sobre a utilização do espaço.
d) natural de composição por elementos físicos do espaço.
e) simbólica de relação subjetiva do indivíduo com o espaço.

03. (ENEM)



AMARAL, T. *EFCB*. Óleo sobre tela. 56 cm x 65 cm, 1924.

Disponível em: www.wikiart.org. Acesso em: 11 fev. 2015.

Uma das funções da obra de arte é representar o contexto sociocultural ao qual ela pertence. Produzida na primeira metade do século XX, a Estrada de Ferro Central do Brasil evidencia o processo de modernização pela

a) verticalização do espaço.
b) desconstrução da forma.
c) sobreposição de elementos.
d) valorização da natureza.
e) abstração do tema.

04. (ENEM) Os guaranis encontram-se hoje distribuídos pela Bolívia, Paraguai, Uruguai, Brasil e Argentina. A condição de guarani remete diretamente para a ideia de pertencimento e para as relações de parentesco. Daí a importância da concepção de território como espaço de comunicação. Eles têm parentes nos diversos países e seguem se visitando regularmente. Os guaranis seguem com noções e conceitos próprios de fronteira, uma ideia mais sociológica e ideológica, que inclui, exclui e define quem pertence e quem não pertence a determinado grupo social.

O dilema das fronteiras na trajetória guarani. Entrevista especial com Antônio Brand. Disponível em: www.ihuonline.unisinos.br. Acesso em: 15 ago. 2013 (adaptado).

De acordo com o texto, o processo de demarcação das terras reivindicadas por esse povo enfrenta como dificuldade o(a)

a) valor de desapropriação das áreas legalizadas.
b) engajamento de jovens na luta pela reforma agrária.
c) escassez de zonas cultiváveis nas regiões contíguas.
d) tensão entre identidade coletiva e normatizações das nações limítrofes.
e) contradição entre sustento extrativista e desmatamento das florestas tropicais.

05. (ENEM) TEXTO I

Quando um exército atravessa montanhas, florestas, zonas de precipícios, ou marcha ao longo de desfiladeiros, alagadiços ou pântanos, ou qualquer outro terreno onde a deslocação é árdua, está em terreno difícil. O terreno onde é apertado e a sua saída é tortuosa e onde uma pequena força inimiga pode atacar a minha, embora maior, é cercado.

TZU. S. A arte da guerra. São Paulo: Marlin Claret. 2001.

TEXTO II

O objetivo principal era encontrar e matar Osama Bin Laden. Onde ele se esconde? Não podemos esquecer a dificuldade de ocupação do país, que possui um relevo montanhoso, cheio de cavernas, onde fica fácil, para quem está acostumado com esse relevo, esconder-se.

OLIVEIRA. M G.; SANTOS. M. S. Ásia: uma visão histórica, política e econômica do continente. Rio de Janeiro: E-Papers, 2009 (adaptado).

As situações apresentadas atestam a importância da relação entre a topografia e o(a)

a) construção de vias terrestres.
b) preservação do meio ambiente.
c) emprego de armamentos sofisticados.
d) intimidação contínua da população local.
e) domínio cognitivo da configuração espacial

06. (UECE) Leia atentamente o excerto a seguir:

"Todavia, a geografia opera com um conceito de natureza – o da segunda fase da sua história moderna –, hoje em crise. É um conceito restrito à esfera do inorgânico, fragmentário e físico-matemático do entorno natural".

Moreira, Rui. Para onde vai o pensamento geográfico – por uma epistemologia crítica. São Paulo. Contexto. 2011. p. 47.

Com base unicamente no fragmento do texto, o autor concebe, nesse conceito, que a natureza

a) é uma peça única, onde a unidade está relacionada através de uma linguagem geométrico-matemática.
b) representa um todo simetricamente ordenado através de processos naturais invariáveis e leis matemáticas.
c) é um produto da nossa experiência sensível, cujo conhecimento está organizado em uma linguagem físico-matemática.
d) não representa a base inicial do arranjo corológico ao homem e à economia

07. (UEL) Leia o texto a seguir.

Todos os espaços são geográficos porque determinados pelo movimento da sociedade, da produção. Mas tanto a paisagem quanto o espaço resultam de movimentos superficiais e de fundo da sociedade, uma realidade de funcionamento unitário, um mosaico de relações, de formas, funções e sentidos.

SANTOS, M. Metamorfose do Espaço habitado: Fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia. São Paulo: EDUSP, 2008, p.67.

O espaço geográfico é o principal objeto de estudo da Geografia e, a partir dele, conceitos e categorias de análises compõem a relação sociedade-natureza.

Com bases nesses conhecimentos, associe a coluna da esquerda com a coluna da direita.

(I) Paisagem	(A) Caracteriza-se pela valorização das relações de afetividade desenvolvidas pelos indivíduos em relação ao ambiente, sendo o resultado de significados construídos pela experiência, com referenciais afetivos desenvolvidos ao longo da vida.
(II) Lugar	(B) Compreende tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança: trata-se do domínio do visível, aquilo que a vista abarca. Forma-se não apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc.
(III) Território	(C) Sistema integrado de fluxos que se constitui por pontos de acesso, arcos de transmissão e nós ou polos de bifurcação, definindo-se pelo grau de acesso que eles oferecem, além de exibirem aspectos materiais, embora seu conteúdo seja imaterial.
(IV) Região	(D) Liga-se à formação econômica e social de uma nação, sendo produto do processo de apropriação e domínio social, cotidianamente, inscrevendo-se num campo de poder, de relações socioespaciais, nas quais a natureza exterior do homem está presente de diferentes maneiras.
(V) Rede	(E) É uma porção do espaço delimitada a partir do agrupamento de aspectos, em certa medida, homogêneos, seja por um critério físico-natural, socioeconômico, cultural, entre outros, que resulta em uma diferenciação de área.

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

a) I-A, II-B, III-C, IV-E, V-D.
b) I-A, II-D, III-C, IV-B, V-E.
c) I-B, II-A, III-D, IV-E, V-C.
d) I-B, II-D, III-A, IV-C, V-E.
e) I-E, II-A, III-B, IV-C, V-D.

08. (UEPB) De acordo com a composição "Triste Partida" de Patativa do Assaré, nas estrofes que dizem

No topo da serra
Oiando pra terra
Seu berço, seu lar
[...]
Aquele nortista
Partido de pena
De longe acena
Adeus meu lugar...

A categoria geográfica "lugar" que aparece no fragmento do texto está empregada

a) com o sentido de paisagem, pois é do topo da serra que o retirante delimita visualmente o que ele nomina como o seu lugar.
b) erroneamente porque ninguém pode ter o sentimento de identidade e de pertencimento a uma terra inóspita que só lhe causa sofrimento. O lugar é para cada pessoa o espaço onde consegue se reproduzir economicamente.
c) com o sentido de território, pois se trata de um espaço apropriado pelo fazendeiro, o qual exerce sobre o mesmo uma relação de poder.
d) corretamente porque está impregnada de emoções e de afetividade. Há uma identidade de pertencimento para com esta parcela do espaço.
e) com conotação de região natural, pois se trata do Sertão nordestino de abrangência do clima semiárido de chuvas escassas e irregulares e da presença da vegetação de caatinga.

09. (UNIMONTES) "A soma do trabalho das gerações passadas dota esta categoria geográfica de uma historicidade cujo resultado é um produto histórico-social: histórico porque foi constituído no decorrer do tempo histórico ou pelas gerações que aí viveram ou se sucederam, e social porque é o resultado do trabalho conjunto das pessoas que formam uma sociedade ou porque ele foi e é construído socialmente".

Fonte: ADAS, M. Geografia: Construção do espaço geográfico brasileiro. São Paulo: Moderna, 2002.

Qual categoria geográfica o texto enfatiza?

a) Espaço geográfico.
b) Região.
c) Paisagem.
d) Lugar.

10. (UECE) Observe o que se diz a seguir a respeito do conceito de paisagem na geografia física:

"Por meio do conceito de paisagem, o imaginário social transforma culturalmente a natureza, ao mesmo tempo que os sistemas técnicos agregam ao território as formas-conteúdo da paisagem constituídas por representações sociais".

Vitte, Antônio Carlos, O Desenvolvimento do conceito de paisagem e a sua inserção na Geografia Física. Mercator - Revista de Geografia da UFC. 2007.

Considerando os aspectos relativos ao conceito de paisagem na geografia física, como tratado no excerto acima, é correto concluir que paisagem

a) é um elemento estático e imutável na escala de tempo humana.
b) é tudo aquilo que pode ser visto e não pode ser alterado.
c) possui um caráter dinâmico, podendo ser modificada e construída.
d) está restrita à dimensão física do espaço e é composta por elementos abióticos.

GABARITO

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. C	03. C	05. E	07. C	09. A
02. E	04. D	06. C	08. D	10. C